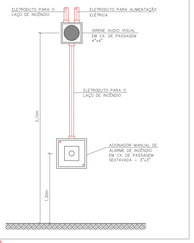
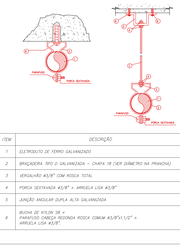
DETALHE DE FIXAÇÃO DA BOTOEIRA DE ALARME DE INCÊNCIO NA PAREDE

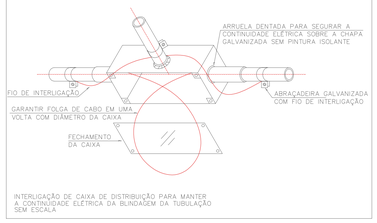


DETALHE 05
DETALHE DO ACIONADOR MANUAL E ALARME ÁUDIO VISUAL
S/ESC.

DETALHE DE FIXAÇÃO DE ELETRODUTOS



ITEM	DESCRIÇÃO
1	ELETRODUTO DE FERRO GALVANIZADO
2	BRAÇADEIRA TIPO D GALVANIZADA – CHAPA 18 (VER DIÂMETRO NA PRANCHA)
3	VERGALHÃO A5/8" COM ROSCA TOTAL
4	PORCA SEXTAVAVA A5/8" + ARRUELA LISA A5/8"
5	JUNÇÃO ANGULAR DUPLA ALTA GALVANIZADA
6	BUCHA DE NYLON S8 + PARAFUSO AUTOPERFURANTE ROSCA CHOMAR A3,9"X1,1/2" + ARRUELA LISA A5/8"



CLASSIFICAÇÃO E SISTEMAS DE PROTEÇÃO DA EDIFICAÇÃO

DE ACORDO COM A NT 01/2016–CBMDF – A EDIFICAÇÃO CLASSIFICADA QUANTO A SUA OCUPAÇÃO COMO:

- HOSPITALARES
- QUANTO À ALTURA : EDIFICAÇÃO TÉRREA – CÓDIGO B – h < 03 m – Apenas o pavimento térreo
- QUANTO À DIMENSÃO EM PLANTA : CÓDIGO G3 – 2.000 m^2< St < 3.000 m^2

ESTA EDIFICAÇÃO ESTÁ DOTADA DOS SEGUINTES SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS :

- EXTINTORES DE INCÊNDIO
- SAÍDAS DE EMERGÊNIA
- ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA
- SISTEMA ALARME DE INCÊNDIO

- A ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA SERÁ FEITA PELO SISTEMA DE LUMINÁRIAS TIPO BLOCO AUTÔNOMO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE HIDRANTES DE INCÊNDIO
- NECESSÁRIO A INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE ALARMES DE INCÊNDIO
- AS PORTAS DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA PERMENACERAM ABERTAS DURANTE 24 h

QUADRO DE ÁREAS

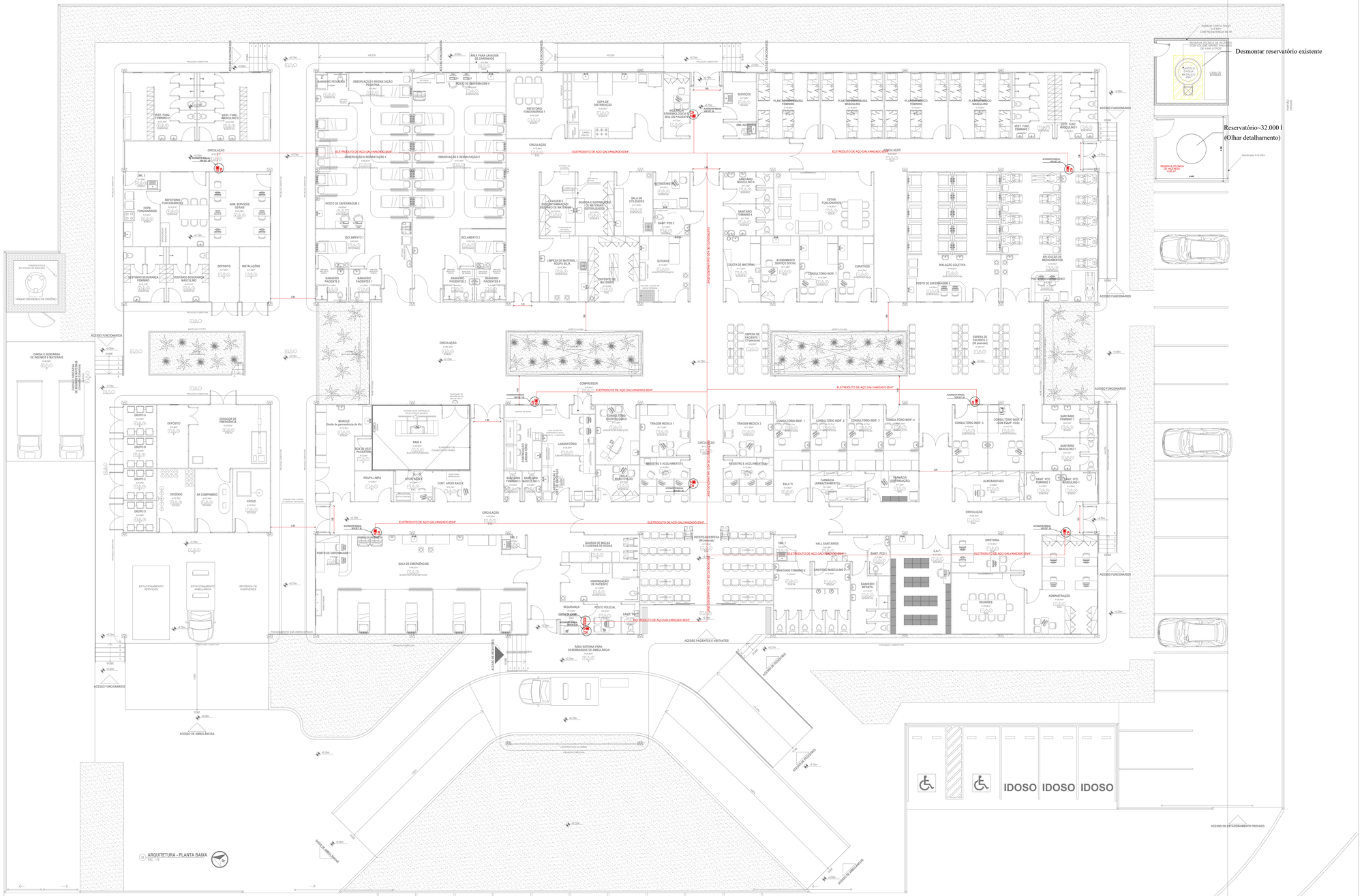
Nº	LOCAL	PRANCHA	ÁREA (m²)
01	TÉRREO	06/09	2.212,55

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO QUANTO À SUA OCUPAÇÃO - NT 01/2016 - CBMDF			
OCUPAÇÃO/USOS	GRUPO	DESCRIÇÃO	EXEMPLOS
HOSPITALARES	32	HOSPITAIS EM GERAIS	PRONTOS-SOCORROS

CLASSIFICAÇÃO DO RISCO DE INCÊNCIO DE ACORDO COM AS OCUPAÇÕES E USOS - NT 02/2016 - CBMDF	
OCUPAÇÃO / USO	RISCO - (B-1)
HOSPITALARES	MÉDIO
CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO, INSTALAÇÕES, OCUPAÇÕES TEMPORÁRIAS E ÁREAS DE RISCO QUANTO A CARGA DE INCÊNCIO	
RISCO	CARGA DE INCÊNDIO EM MJ/m²
MÉDIO - HOSPITALARES	300

NOTAS

1. PARA EXECUÇÃO DESTE PROJETO DEVE SER SEGUIDO OS PROCEDIMENTOS, DEFINIÇÕES E ESPECIFICAÇÕES DO MEMORIAL DESCRITIVO.
2. DEVE SER VERIFICADO NO LOCAL DE EXECUÇÃO TODAS AS MEDIDAS E INTERFERÊNCIAS, DEVENDO SER INFORMADO AO CONTRATANTE QUALQUER DISCREPÂNCIA OU NECESSIDADE DE ALTERAÇÃO.
3. É DE RESPONSABILIDADE DO EXECUTOR VERIFICAR E INFORMAR AO CONTRATANTE QUALQUER PROBLEMA QUE INTERFIRA NA EXECUÇÃO DESTE PROJETO.
4. DEVERÁ SER REALIZADA VERIFICAÇÃO "IN–LOCO", DE TODOS OS ENCAMINHAMENTOS DAS INSTALAÇÕES E DOS ESPAÇOS DESTINADOS AOS EQUIPAMENTOS, ANTES DE SER INICIADA A EXECUÇÃO.
5. TODAS AS INSTALAÇÕES FORAM ESTUDADAS COM BASE NAS NORMAS DA ABNT E CONCESSIONÁRIAS LOCAIS.
6. TODO CABEAMENTO DEVERÁ SER IDENTIFICADO NAS DUAS PONTAS POR MEIO DE ANILHAS.
7. TODAS AS CURVATURAS DE ELETRODUTOS DEVERÃO SER REALIZADAS UTILIZANDO DURVA TIPO LONGA, E NÃO MAIS QUE DUAS ENTRE CAIXAS DE PASSAGEM.
8. OS ELETRODUTOS, ELETRODALHAS E ELETRODUTOS FLEXÍVEIS METÁLICOS, DEVERÃO TER CONTINUIDADE (INTERLIGANDO–SE CASO SEJAM INTERROMPIDOS POR TRECHOS NÃO METÁLICOS) E SEREM ATERRADOS EM UMA OU AMBAS AS EXTREMIDADES NOS PADRÕES EM CONFORMIDADE COM A NBR–5419 E ANSI/TIA/EIA–607.
9. A CONTRATADA SERÁ RESPONSÁVEL PELA SELEÇÃO FINAL DOS EQUIPAMENTOS, INFRA–ESTRUTURAS E MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NA OBRA, CONFORME OS DESENHOS DESTE PROJETO E CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
10. A FIAÇÃO DO SISTEMA DE DETEÇÃO DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL DEVERÁ SER EXECUTADA COM CONDUTORES COM CARACTERÍSTICAS DE AUTOEXTINÇÃO DE FOGO EM CABO BLINDADO FORMADO POR DOIS CONDUTORES SÓLIDOS DE COBRE ELETROLÍTICO NU, TÊMPERA MOLE – CLASSE 5 DE ENDOIRDAMENTO, ISOLAÇÃO EPR 90ºC, ELASTÔMERO TIPO ANTI–CHAMA 750V, TORÇIDOS PARALELAMENTE, FITA SEPARADORA DE POLIÉSTER, BLINDAGEM FITA DE POLIÉSTER METALIZADA COM FITA DRENO DE COBRE ESTANHADO (SOLIDO OU ENCORDOADO) SEÇÃO 0,50 MM² E COBERTURA EM PVC/LE CLASSE 105ºC, 600V, ANTI–CHAMA; CORES: VERMELHO E PRETO.
11. O CABEAMENTO DE INTERLIGAÇÃO (LAÇO) ENTRE PAINÉIS/SUBPAINÉIS/PAINÉIS REPETIDORES DO SISTEMA DE DETECÇÃO DE INCÊNDIO ENDEREÇÁVEL DEVERÁ SER EXECUTADA COM CONDUTORES COM CARACTERÍSTICAS DE AUTOEXTINÇÃO DE FOGO EM CABO FORMADO POR DOIS PARES DE CONDUTORES DE COBRE EXTRA–FLEXÍVEL DE BITOLA DE 24 AWG E BLINDAGEM COM FITA METALIZADA SOBRE OS PARES, ISOLAÇÃO EM PVC/A CLASSE 70ºC ANTI–CHAMA, CORES: PAR 1 – AZUL E BRANCO, PAR 2 – VERMELHO E VERDE.
12. CIRCUITO DE FORÇA DOS AVISADORES "SIRIA", MÓDULOS ENDEREÇÁVEIS "CIM" E DETECÇÃO DE INCÊNCIO CONVENCIONAL "LINA" DEVERÃO SER EXECUTADOS EM CABO DO TIPO PIP FORMADO POR 02 CONDUTORES DE BITOLA 2,5 MM² DE COBRE ELETROLÍTICO NU, TÊMPERA MOLE – CLASSE 5 DE ENDIRDAMENTO, ANTI–CHAMA 750V, ISOLAÇÃO: EPR 90ºC.
13. TODO TIPO DE EMENDA DEVERÁ SER EXECUTADA COM SOLDA E DENTRO DAS CAIXAS DE PASSAGEM, ONDE NESTAS, DEVERÁ SER DEIXADA FOLGA MÍNIMA DE 30CM. NÃO SERÃO ACEITAS EMENDAS DENTRO DE ELETRODUTOS.
14. TODA A INFRAESTRUTURA DE DETECÇÃO E ALARME DOS SUBSOLOS SERÃO APARENTES.
15. A CENTRAL POSSUI SISTEMA PRÓPRIO DE ALIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA, ATRAVÉS DE BATERIAS SELADAS, INSTALADAS EM SEU INTERIOR, COM CAPACIDADE PARA SUPRIR O SISTEMA POR PELO MENOS 24H EM REGIME DE SUPERVISÃO, INCLUINDO 15 MIN EM REGIME DE ALARME DE FOGO, COM ACIONAMENTO SIMULTÂNEO DE TODOS OS AVISADORES SONORO–VISUAIS DA MAIOR ÁREA SUPERVISIONADA ATÉ AS SAÍDAS EXTERNAS DA EDIFICAÇÃO. ESTE SISTEMA DEVERÁ INCLUIR UM RECARREGADOR DE BATERIAS CAPAZ DE PROVIDER 80% DA CARGA TOTAL DAS BATERIAS DESCARREGADAS EM ATÉ 18H.
16. EM SUA OPERAÇÃO A CENTRAL DEVERÁ ATENDER AOS SEGUINTES REQUISITOS: GABINETE DE CONSTRUÇÃO RIGIDA E COM GRAU DE PROTEÇÃO ADEQUADOS AO AMBIENTE QUE SERÁ INSTALADA (NBR 6146).
16.1. SUPERVISIONAR AS LINHAS CONTRA INTERRUPÇÕES E CURTO–CIRCUITOS; E O FUNCIONAMENTO DOS AVISADORES SONORO–VISUAIS.
16.2. POSSUIR INDICAÇÕES DIFERENCIADAS PARA INCÊNCIO E DEFEITOS; PRIORIZAR INDICAÇÕES DE INCÊNDIO SOBRE OS DE DEFEITO NAS LINHAS.
16.3. POSSIBILITAR SILENCIAR MANUALMENTE A INDICAÇÃO SONORA DOS EVENTOS ATRAVÉS DE UM BOTÃO OU CHAVE NO SEU PAINEL FRONTAL.
16.4. SOMENTE PERMITIR A REPOSIÇÃO (RESET) DAS OCORRÊNCIAS APÓS A NORMALIZAÇÃO DAS LINHAS; POSSUI CAPACIDADE DE EXPANSÃO DE NO MÍNIMO 10%.
17. OS DETECTORES DE INCÊNDIO FORAM LOCADOS SEGUINDO OS SEGUINTES CRITÉRIOS:
17.1. DETECTORES DE FUMAÇA EM AMBIENTES EM QUE A CONSEQUÊNCIA IMEDIATA DE UM PRINCÍPIO DE INCÊNDIO SEJA A PROPAGAÇÃO DE FUMAÇA;
17.2. DETECTORES TÉRMICOS ONDE A CONSEQUÊNCIA IMEDIATA SEJA A ELEVAÇÃO ABRUPTA DA TEMPERATURA AMBIENTE;
17.3. TERMOVELOCIMÉTRICOS NOS LOCAIS VENTILADOS, OU SEJA, QUE POSSAM TER CORRENTES DE AR QUE IMPEÇAM A ATUAÇÃO DOS DETECTORES TÉRMICOS, ONDE A CONSEQUÊNCIA IMEDIATA SEJA A ELEVAÇÃO ABRUPTA DA TEMPERATURA DE UM INÊNDIO, E QUE A VARIAÇÃO DA TEMPERATURA NA UNIDADE DE TEMPO (GRADIENTE DE TEMPERATURA) SEJA UM INDICATIVO DE INCÊNDIO LOCAL (COZINHAS, SANITÁRIOS, SUBESTAÇÃO E CENTRAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA, ESTACIONAMENTOS, SHAFTS, CASAS DE MÁQUINAS DE AR CONDICIONADO, ENTRE OUTROS).
18. O SISTEMA A SER FORNECIDO DEVERÁ SER HOMOLOGADO PELO CORPO DE BOMBEIROS.
19. TODOS OS MATERIAIS A SEREM EMPREGADOS NA INSTALAÇÃO DEVERÃO OBEDECER AS SEGUINTES NORMAS E SUAS ATUALIZAÇÕES:
19.1. NBR 17240 – 2010: SISTEMAS DE DETEÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO – PROJETO, INSTALAÇÃO COMISSIONAMENTO E MANUTENÇÃO DE SISTEMA DE DETEÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO – REQUISITOS;
19.2. NBR 14880 – 2002: SAÍDAS DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS – ESCADAS DE SEGURANÇA – CONTROLE DE FUMAÇA PRO PRESSURIZAÇÃO;
19.3. NT 001/2002, DECRETO DE LEI Nº 11.258;
19.4. DECRETO Nº 21.361/2000;
19.5. NR 26/1978 – SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA.
20. CADA DETECTOR TERMOVELOCIMÉTRICO DEVERÁ MONITORAR UMA ÁREA MÁXIMA DE 36M², QUANDO INSTALADOS A NO MÁXIMO 7 METROS DE ALTURA.
21. CADA DETECTOR DE INCÊNDIO DO TIPO FUMAÇA DEVERÁ MONITORAR UMA ÁREA MÁXIMA DE 81M², QUANDO INSTALADO A UMA ALTURA MÁXIMA DE 8 METROS, EM TETOS PLANOS E EM AMBIENTES SEM CONDICIONAMENTO DE AR.
22. OS AVISADORES SONORO VISUAIS DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA DE 2,10M COM EMISSÕES SONORAS MÁXIMAS DE 40 A 60 dB(A) E DO TIPO BITONAL (FA – 00), QUANDO INSTALADOS EM CORREDORES COM ALTURA MÁXIMA DE 3,5 METROS.
23. OS ACIONADORES MANUAIS DEVERÃO SER INSTALADOS A UMA ALTURA ENTRE 1,30M DO SEU CENTRO AO PISO ACABADO.
24. A DISTÂNCIA MÁXIMA A SER PERCORRIDA POR UMA PESSOA, DE QUALQUER PONTO DA ÁREA PROTEGIDA ATÉ O ACIONADOR MANUAL MAIS PRÓXIMO, NÃO PODE SER SUPERIOR A 30M.
25. TODA TUBULAÇÃO APARENTE DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO DEVERÁ SER PINTADA NA COR CINZA ESCURO (N-3.5 DO SISTEMA MUNSELL) COM ANEIS DE 20M NA COR VERMELHA (5R 4/14 DO SISTEMA MUNSELL) A CADA 3M NO MÁXIMO. CADA ELETRODUTO DEVE POSSUIR NO MÍNIMO 1 INDETIFICAÇÃO. CAIXAS DE PASSAGEM DE SIRENES/ACIONADORES MANUAIS APARENTES DEVERÃO SER PINTADAS NA COR VERMELHA (5R 4/14 DO SISTEMA MUNSELL) CONFORME NORMAS NBR 17240/2010, NBR 7195/1995 E NBR 6493/1994.
26. DEVERÁ SER INSTALADO A CADA 20 ENDEREÇOS UM MÓDULO ISOLADOR DE CURTO–CIRCUITO.
27. OS AVISADORES DEVEM SER AUDÍVEIS EM TODOS OS PONTOS DA EDIFICAÇÃO SEM INIBIR A COMUNICAÇÃO VERBAL DE ACORDO COM O ITEM 5.6.1 DA NBR 17240 DA ABNT.



ARQUITETURA - PLANTA BAIXA
ESC 1:75

PLANTA BAIXA - ALARME DE INCÊNDIO

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – PORTE 3
EDIFICAÇÃO TÉRREA
esc 1:100

LEGENDAS		
MEDIDAS DE SEGURANÇA – DETEÇÃO E ALARME	SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
		ALARME DE ACIONAMENTO MANUAL
		AVISADOR TIPO SIRENE
		AVISADOR TIPO ÁUDIO VISUAL
		CENTRAL DE ALARME
		DETECTOR DE FUMAÇA IÔNICO
		DETECTOR DE FUMAÇA ÓTICO
		DETECTOR DE TEMPERATURA IÔNICO
		DETECTOR DE TEMPERATURA ÓTICO
		DETECTOR DE FUMAÇA LINEAR
		DETECTOR DE CALOR LINEAR
		DETECTOR DE CHAMA LINEAR
	DET DET DET	TUBULAÇÃO DE DETECÇÃO

REVISÃO	DESCRIÇÃO	DATA
01	Modificações solicitadas pelo CBMDF	Outubro/2023
00	Projeto Inicial	Junho/2023

Data de entrada:

UPA - UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - PORTE 3

Endereço: Q QNN 27 LOTE D S/N, CEILANDIA NORTE (CEILANDIA)/DF

Proprietário: Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

Autor do Projeto: FILLIPE DE JESUS GUEDES - CREA 22.573/D-DF

Responsável Técnico:

Instituto de Gestão Estratégica da Saúde do Distrito Federal

FILLIPE DE JESUS GUEDES - CREA 22.573/D-DF

CBMDF:

CBMDF:

OUTROS:

PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Prancha: INC	Ocupação: HOSPITALAR	Grupos: 32	Prancha: 03/07
	Conteúdo: Planta Baixa - Térreo		
	Medidas de Segurança: Alarme de Incêndio, Detalhes		
Nome do Arquivo: 2023-03-HUPA-INC-PE-01-ADE-UND-R00	Data: 06/2023	Desenho: FILLIPE GUEDES	Escala: 1:100	Revisão: R2